

*Campanha
Salarial 2013*



Destaques desta edição

Justiça reintegra trabalhador na Elektro

Trabalhador havia sido demitido em 2011

Página 02

Mobilização contra impactos

Ano começa com luta na Cesp e Rede Energia

Página 03

Oficina planeja CS 2013

Sinergia CUT traça estratégia para Campanha Salarial

Página 04

Pautas aprovadas!

CS 2013 inicia com aprovação de pauta de reivindicações

Página 04

MULHERES NA LUTA

Na véspera do dia 8 de março, trabalhadoras e trabalhadores vão reforçar a luta pela igualdade. Porque, para o Sinergia CUT e a CUT, a eleição de Dilma Rousseff para a presidência da República não reduziu a exploração a que as mulheres são submetidas na sociedade. O centro da luta ainda é a igualdade de gênero, salário igual para trabalho igual e o fim da violência doméstica contra o sexo feminino. Erradicar toda e qualquer forma de discriminação é avançar rumo a uma sociedade justa, livre da pobreza e com igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.



AGONTECEU

Sinergia CUT na luta!

O Sinergia CUT elaborou, em conjunto com a FTIUESP e a FNU, emendas em defesa dos trabalhadores do setor energético para duas às Medidas Provisórias (MPs), todas apresentadas pelo deputado Vicentinho (PT-SP). A MP 605/2013 altera a lei 10.438/02 na parte que cria a conta de Desenvolvimento Energético. Uma das emendas dá a opção para que o órgão ou entidade da administração pública federal possa assumir o controle ou licitar as concessões. Já na MP 597/12 sobre a isenção de Imposto de Renda na PLR, uma das emendas prevê para as empresas contrapartidas sociais e ambientais para obtenção dos financiamentos públicos. As emendas estão em tramitação no Congresso.

Congresso da FTIUESP

Ocorre nesta segunda (04) o Congresso da FTIUESP na Colônia de Férias dos Borracheiros, em Praia Grande. O Stieec participará com delegados indicados. O objetivo principal é eleger a nova direção para o triênio 2013-2016 além de aprovar contas do exercício 2010-2013 e discutir assuntos gerais.

Entre os temas propostos para o debate está atuação da FTIUESP na consolidação da CNU e o fortalecimento das entidades sindicais em SP, especialmente a ampliação da representação na base do saneamento.

30 anos da CUT

O ex-presidente Lula abriu no último dia 27, em São Paulo, as comemorações do 30º aniversário da CUT, na 1ª plenária da Direção Nacional da Central de 2013 - a CUT faz 30 anos em agosto deste ano.

JT programa 2.000

No dia no dia 11 de março de 2013 o Jornal dos Trabalhadores - programa de radiojornalismo produzido pelo Sinergia CUT em parceria com a Abraço chegará a edição 2.000. Neste dia será lançada, das 9h às 12h, a Rádio Web Sinergia CUT, que estará dentro do portal do Sinergia CUT.

Justiça determina reintegração de trabalhador da Elektro

Em dezembro passado, a Justiça decidiu por mais uma vitória do Sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores. Dessa vez, a derrota foi para a conta da intransigência da Elektro, obrigada a reintegrar um trabalhador demitido pela empresa no ano de 2011.

O prazo estabelecido pela sentença com tutela antecipada para a reintegração de Leandro Aparecido Penteado, lotado em Leme, era até 26 de janeiro de 2013. Com isso, no último dia 23 de janeiro, dirigentes do Sinergia CUT estiveram presentes com o trabalhador na localidade de Pirassununga, com o objetivo de reintegrá-lo. Porém, a empresa se recusou a recebê-lo conforme obrigava a decisão judicial.

O Sindicato, então, enviou carta para a empresa e para a Justiça comunicando o ocorrido e cobrando providências. Já no dia 28 de janeiro, a distribuidora afirmou a disponibilidade para a reintegração.

No dia 1º de fevereiro, após muita enrolação, o trabalhador e os dirigentes sindicais foram recebidos pela empresa. Leandro, então, foi encaminhado para a Sede em Campinas para a realização do exame médico de readmissão. No último dia 25, Leandro retornou ao seu posto de trabalho, conforme determinação judicial. Ele passará por treinamento para voltar a exercer a função de eletricista. O Sinergia CUT deseja sucesso ao companheiro!

Eleição CIPA Furnas

A eleição para a CIPA Furnas USLB.O (Usina Luiz Carlos Barreto de Carvalho) ocorrerá nos dias 13 e 14 de março para a gestão 2013/2014. A apuração ocorrerá logo após o término da votação. Os candidatos a participar do pleito inscreveram-se até a última quarta-feira (27).

O Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho para os membros da CIPA será realizado nos dias 18 a 22 de março e a posse dos eleitos ocorrerá em 16 de abril.

Para o Sindicato, este é um momento muito importante para o fortalecimento da organização dos trabalhadores em seus locais de trabalho. A CIPA é um espaço democrático e comprometido com o Trabalho Decente. Participe!

Sindicato discute pendências do ACT com a AES Tietê

No último dia 18, o Sinergia CUT esteve reunido com representantes da AES Tietê para tratar de assuntos pendentes do ACT 2012. Segundo a empresa, a AMH Vitalícia ainda não tem proposta fechada porque novos dados foram solicitados pela consultoria PWC. A previsão é de que a proposta seja apresentada em breve. Caso a empresa não responda até quinta (28), o Sindicato vai analisar a possibilidade de entrar na Justiça para pleitear essa reivindicação. Vale destacar que o compromisso da empresa era ter apresentado essa proposta no ACT passado. "O compromisso foi renovado com prazo final no dia 1º de janeiro de 2013 e já estamos há dois meses do prazo vencido, o que é um descaso absurdo", afirma a direção do Sinergia CUT.

Em relação à bolsa de estudo, ficou decidido que a empresa disponibilizará os procedimentos e critérios para as novas inscrições de adesão. Este programa será implementado com o acompanhamento do Sindicato, trabalhadores e da empresa. Posteriormente serão escolhidos dois trabalhadores, através de assembleias para participar da comissão de acompanhamento.

Ressaltamos que os critérios, con-

forme nos anos anteriores, levarão em consideração, além de outros pontos: a renda familiar, o tempo de empresa e o 1º curso. Neste ano, será incluída a bolsa de idiomas, sendo 10 bolsas com subsídio pago pela empresa no valor de R\$ 225/mês com duração de até dois anos.

PLR 2012: Foi alterado o modelo tornando-o ainda mais justa, dando mais peso para os números totais da empresa e reduzindo o percentual creditado às usinas, beneficiando a todos os trabalhadores, preferencialmente os das áreas corporativas.

O Sindicato já se reuniu com a empresa para discutir os valores apurados em 2012, já que alguns deles, na visão do Sinergia CUT, deverão ser expurgados. A empresa ficou de analisar e tão logo tenha uma resposta, retornará ao Sindicato. Ressaltamos que o valor facial da PLR é de R\$ 6.800 e a energia assegurada está próxima de 27%. Pela regra, o percentual que ultrapassar 10% deverá ser multiplicado por 2,5 e o resultado será aplicado sobre o valor facial apurado (indicadores técnicos).

O pagamento, como nos anos anteriores, deverá ocorrer na folha de paga-

mento de março, lembrando que neste período também será creditada o valor referente à PLR adicional.

Durante este mês de março, o Sindicato estará realizando assembleias para informar os números finais da PLR e também para deliberar sobre os nomes dos trabalhadores que irão compor a comissão da PLR.

Tarifa Bancária: o Sinergia CUT cobrou da empresa os motivos que levaram o banco Santander a voltar a cobrar as tarifas bancárias, uma vez que desde 2005 Sindicato e empresa estabeleceram convênio com o banco para conceder redução das tarifas.

Trabalho na AES Uruguiana: o Sinergia CUT foi informado de que alguns trabalhadores da AES estão sendo obrigados a prestarem serviços na cidade de Uruguiana por um período determinado, já que aquela unidade geradora (termoelétrica), por determinação do governo federal, vai voltar a operar.

O Sinergia CUT afirmou sua posição contrária a esse procedimento, pois precariza ainda mais as condições de trabalho. Além disso, o Sinergia CUT enviou carta para a Aneel denunciando o caso e solicitando providências.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R. Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986; **SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074

Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato

Redação e diagramação: Cecília Gomes (Mtb 42799), Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850) e Lilian Parise (MTb 13522)

Fotografia: Roberto Claro **Ilustração:** Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 12 mil exemplares

EXPEDIENTE



Mobilização!

Rede Energia: contra descaso, braços cruzados!

Caso a empresa não resolva as pendências do ACT 2012, negocie a PPR e deixe de realizar pressão com reestruturação, trabalhadores realizam mobilização no dia 01 de abril

Se não negociar direito, vai parar! Essa é a decisão unânime dos trabalhadores das empresas do Grupo Rede Energia em assembleias realizadas no início de fevereiro. O plano de lutas prevê mobilização nos locais de trabalho no dia 01 de abril. E por que tudo isso? Simples: a apenas um mês da database de 2013 - a Pauta de Reivindicações foi entregue à empresa no último dia 18 - os trabalhadores do Rede Energia ainda aguardam a resolução de pendências do Acordo fechado em 2012. Agravante:

A questão da Política de Emprego, uma das principais pendências, deveria ter sido discutida em 90 dias após a assinatura do ACT. Mas, além de isso não ter ocorrido, a empresa anunciou um processo de reestruturação em janeiro passado.

Ou seja, a pressão sobre os trabalhadores foi intensificada. Prova disso aconteceu em Bragança Paulista, onde funcionava o CSC/Faturamento, área responsável pelo faturamento de oito empresas do Grupo em Bragança Paulista. Agora, os serviços desse departamento estão centralizados em Presidente Prudente. Sob pena de demissão, 34 trabalhadores foram transferidos para a sua empresa de origem e outros oito companheiros, que eram mesmo de Bragança Paulista e realizavam o faturamento da Sul/Sudeste, foram intimados a trabalhar em Presidente Prudente.

Alerta!

Mais do que ignorar as reivindicações



Fotos: Sinergia CUT

Trabalhadores aprovam plano de luta contra o descaso e o desrespeito

dos trabalhadores, o interventor nomeado pela Aneel, Silval Gama entrou em contradição, uma vez que, no final de 2012, ele chegou a afirmar que, durante a intervenção, não ocorreriam contratações e muito menos demissões no Rede Energia. Vale destacar que, além das transferências, em janeiro passado, cerca de 40 trabalhadores foram demitidos na sede em SP.

Por tudo isso, o Sinergia CUT faz um alerta e um apelo a todos os trabalhadores: "Cada um deve-se colocar no lugar dos companheiros que forçosamente foram transferidos e tentar sentir o que eles estão sentindo e passando. Ninguém quer isso para si. Não podemos permitir que ocorra em outras localidades o que está acontecendo em Bragança. Por isso, precisamos nos mobilizar e mostrar a força que temos".

Com tudo isso, o clima organizacional

nas empresas do Rede Energia não poderia estar pior. É de muita incerteza e tensão. Dúvidas pairam entre os trabalhadores, uma vez que a alteração do controle acionário do grupo está previsto para junho em consequência da Lei 12.767/12. Não haverá nova reestruturação quando o novo controlador assumir a direção do grupo? E os que foram transferidos nesse período manterão seus postos?

Ironia

E, enquanto tudo isso acontece, o próprio interventor decidiu que não será mais ele quem negociará ou falará diretamente com o Sindicato. Sinval Gama nomeou um interlocutor, Daniel Machado. "Se essa pessoa receber autonomia para discutir e resolver as questões relacionadas aos trabalhadores, tudo bem. Caso contrário, servirá apenas de 'passa recado' para Sinval Gama, atrasando, dificultando e prejudicando ainda mais o processo", afirma a direção do Sinergia CUT.

PPR: blá blá blá**Sindicato entrega a Pauta de Reivindicações da CS 2013**

Muita conversa e pouca solução. Apesar de o período de apuração das metas ter encerrado em 31 de dezembro, a reunião realizada no último dia 18 para tratar sobre a PPR em nada avançou. "O descaso e desrespeito ao trabalhador continuam", afirma a direção do Sinergia CUT. Nova rodada foi marcada para o dia 08 de março. Fique ligado!

Trabalho decente é com a gente!

No dia 18 de fevereiro, o Sinergia CUT aproveitou a reunião sobre PPR em Presidente Prudente para entregar a pauta de reivindicações dos trabalhadores das empresas EEB, CNEE e EDEVP para a Campanha Salarial 2013 e solicitou agendamento da primeira reunião de negociação. Entre as principais reivindicações dos trabalhadores destacam-se a melhoria das condições de trabalho, unificação das databases e dos Acordos Coletivos de Trabalho das empresas do Grupo, vigência por três anos, garantia de emprego, PPR e PPR de venda, previdência e manutenção dos direitos e benefícios já adquiridos em Acordo.

Em tempo: no dia 28 de fevereiro, após fechamento desta edição, dirigentes do Sinergia CUT se reuniram com a Aneel, ocasião em que deveriam ser discutidos vários assuntos referentes aos energéticos de SP, incluindo a situação dos trabalhadores do Rede Energia. Acompanhe as notícias no portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br).

Mobilização por empregos na CESP

Gilson Rosa



No último dia 26, os trabalhadores da Cesp realizaram mobilizações nos locais de trabalho das cidades de Jupiá, Ilha Solteira e Porto Primavera. Houve protesto contra a posição do governo de São Paulo e em favor do emprego, em função dos possíveis impactos que a lei 12.783/13 trará aos eletricitários da Cesp.

A tônica do ato foi a garantia de emprego, pois a não renovação da concessão da Cesp por parte do governo Tucano

tem gerado grande instabilidade aos trabalhadores.

O que está em jogo é o futuro de mais de 500 trabalhadores das usinas Três Irmãos, Jupiá e Ilha Solteira.

Chegou ao Sindicato a informação de que o presidente da Cesp, Mauro Arce, tem espalhado na base que não poderá realizar investimentos na empresa nos próximos anos - um absurdo, na avaliação da direção do Sindicato. Isso porque, se-

gundo estudo realizado a partir do Balanço da Empresa (2005-2011), a lucratividade da Cesp está no privilegiado patamar de 70%, sendo que de 15 a 20% já se considera como um bom desempenho. "Ou seja, mesmo com a redução de receita, conforme estabelece a nova metodologia na lei 12.783/13, o ganho da Cesp ainda se mantém em torno de 30%. Ou seja: não há dinheiro para investimentos, apenas para os acionistas.

Elektro

"Extra! Extra! Cadê nossas horas-extras?"

O pessoal do Call Center da Elektro está até agora tentando entender as explicações da representante da empresa sobre a conversão das horas extras de 100% para 50%, que foram apresentadas em reunião com os trabalhadores no último dia 07.

A reunião foi solicitada pelo Sinergia CUT, após uma série de dúvidas dos trabalhadores sobre os valores pagos pela Elektro que são calculados por uma fórmula chamada de "conversão". "Os trabalhadores continuam sem entender os cálculos e a razão pela qual a Elektro está adotando este procedimento. Dá a impressão de compensação em banco de horas, que não existe oficialmente para o Call Center da Elektro", afirma o representante sindical Mario Macedo Netto.

Vale lembrar que, em dezembro do ano passado, a Elektro pagou incorretamente as horas extras para alguns trabalhadores (feirados), pagando a diferença posteriormente. O Sinergia CUT chama a atenção para necessidade de refazer o cálculo de horas-extras dos holerites de todos os trabalhadores do Call Center, inclusive dos últimos cinco anos. O equívoco de dezembro do ano passado pode ter

ocorrido anteriormente e afetado outros trabalhadores.

Caso a empresa não atenda a reivindicação, o Sindicato tomará as medidas cabíveis.

E as bolsas de estudo?

Apesar do ano letivo já ter iniciado e da cobrança do Sinergia CUT para garantir a negociação sobre bolsa de estudos e idiomas aos trabalhadores conforme previsto no ACT vigente, até agora a Elektro não respondeu a solicitação do Sindicato para começar a negociar este benefício. Foram enviadas duas cartas - uma em outubro do ano passado e outra no início de fevereiro, mas ambas permanecem sem resposta. Tudo indica que para a Elektro este assunto não é prioridade.

PLR

O Sindicato aguarda até o momento a reunião com a empresa para o fechamento dos números finais da PLR 2012, resultados atingidos nas metas dos indicadores Técnicos (DEC, Disponibilidade do Call Center e Observação de Segurança), além do Indicador Financeiro que é o resultado atingido e apurado no Resultado do Serviço.

A Elektro não respondeu a carta envi-

ada no dia 28 de fevereiro e nem agendou reunião sobre este assunto, apesar de já ter aprovado e divulgado os seus resultados no Relatório da Administração, que apresenta uma redução significativa no Resultado de Serviço de 2012 comparado ao de 2011.

"Fica a impressão que 'a melhor empresa para se trabalhar', não quer contaminar a pesquisa de clima com o resultado atingido na PLR do ano passado" - afirma a direção do Sindicato.

O pagamento da segunda parcela da PLR 2012 será no final do mês de março, após apurados os indicadores e calculado o valor definitivo. Será descontado o valor pago da antecipação ocorrida em julho do ano passado. O Sinergia CUT tem cobrado ainda a negociação da PLR 2013 que, conforme ACT, já deveria ter iniciado em novembro do ano passado.

Em tempo: 13º Salário

Previsto no Acordo vigente, a antecipação da 1ª parcela do 13º Salário ocorrerá juntamente com o salário de fevereiro, para os trabalhadores que não usufruíram de férias e para aqueles admitidos até 17 de janeiro deste ano.

CURTAS**Seminário de Combate ao Racismo**

O Coletivo de Combate ao Racismo do Sinergia CUT está organizando o seu primeiro seminário, que será realizado no dia 21 de março no auditório da Unisal, em Campinas. Duas mesas integram a programação: "A saúde da população negra e sua história" e "Orientações e suas Consequências para denúncia e Combate ao Racismo". O Seminário é aberto a todos os interessados e é gratuito. Participe!

Sinergia CUT participa do 31º ENTFU

Em 2013, o Encontro Nacional dos Trabalhadores de Furnas ocorreu entre últimos dias 27 de fevereiro e 02 de março, em Brasília. O objetivo principal desse ENTFU foi discutir a fundo a Lei das Concessões com debates sobre o efeito e consequências para o setor, impacto nas empresas e perspectivas para o futuro. A reestruturação da empresa e o novo organograma também foram temas do encontro. O Sinergia CUT participou do 31º ENTFU com cinco delegados.

Começa a luta!

Rumo à Campanha Salarial 2013!

Mote da Campanha Salarial "Trabalho Decente é com a gente!" é lançado durante a Oficina de Planejamento que definiu as estratégias de atuação

Cenário traçado, metas definidas e compromisso de luta selado. Em síntese foi esse o resultado dos dois dias de reunião da Oficina de Planejamento da Campanha Salarial 2013, realizada dias 20 e 21 de fevereiro, em Campinas. O encontro trouxe convidados para discutir temas importantes como a economia do país, database da categoria, o cenário do setor energético, entre outros.

Abrindo a sequência de mesas de debate, o diretor Técnico do Dieese/Escritório Nacional, Clemente Ganz Lúcio, falou sobre os elementos da conjuntura econômica e as perspectivas para 2013.

Ganz relembrou a questão da crise internacional, que entrou no seu 5º ano. "O impacto da crise no Brasil foi maior em 2012 do que em anos anteriores. E, como consequência, o crescimento do país ficou baixo (1%) no ano passado. Porém, nosso desempenho foi melhor que em países ricos", relativizou.

O técnico do Dieese ainda observou as consequências disso. "Nosso mercado continua forte. Porém, não produzimos para vender lá fora. E os países enxergam isso. Vêem o Brasil como um importante comprador de seus produtos. Na falta de competitividade, os produtos importados são vendidos aqui, retirando recursos e empregos do nosso país", disse.

Mas há solução, segundo Ganz. Entre as medidas a serem tomadas para que haja o crescimento projetado para este ano (entre 3% e 4%) será necessário que o "Estado Brasileiro invista recursos na infraestrutura e dê jeito na competitividade à indústria", afirmou.

E, segundo análise do Dieese, o governo federal já vem atuando em várias frentes para tornar a economia nacional mais favorável para o investimento e o crescimento. Entre as medidas estão: redução da taxa de juros e desvalorização do câmbio, aumento do crédito, redução dos custos de produção e políticas de defesa comercial do país.

A questão da database e o setor energético

O tema database foi abordado pela supervisora técnica do Dieese, Eliana Elias. Para ela é preciso avaliar o momento certo, pois várias questões devem ser consideradas antes da alteração da database e, muitas delas passam ao largo das questões econômicas.

A última mesa teve como tema O Cenário e a Agenda do Setor Elétrico Brasileiro, conduzida pela consultora em Energia Maristela Braga e pelo vice-presidente do Sinergia CUT Artur Riso Neto.

Com todas as informações e reflexões promovidas pelos debates, os dirigentes traçaram as perspectivas para esta Campanha Salarial. Na avaliação do Sinergia CUT, será necessário

engajamento de toda a categoria para impedir a tentativa das empresas em reduzir benefícios. Contra o 'vale-tudo' pelo lucro no setor Elétrico, argumentos sólidos e mobilização em defesa do emprego, direitos já conquistados.

Mote

Por isso, o mote **Trabalho Decente é com a Gente!**, lançado no segundo dia da reunião, sintetiza todas as reivindicações dos trabalhadores energéticos do estado de São Paulo.

Nesta Campanha Salarial, além de lutar na mesa de negociação por o aumento real de salários, melhora nos benefícios e PLR - temas que apareceram na pesquisa referente à Campanha Salarial 2012 como prioritários, o Sinergia CUT defenderá a qualidade do emprego através do Trabalho Decente - uma das principais bandeiras da CUT e, conseqüentemente, do Sinergia CUT.

Trabalho decente

O Trabalho Decente instituído pela OIT em 1999 é definido como um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garan-

tir uma vida digna aos trabalhadores e trabalhadoras. Trata-se de um conceito amplo, que busca abarcar todas as dimensões do trabalho e tem por objetivo o combate à precarização e à deterioração dos instrumentos de proteção.



Estratégias da CS 2013 foram traçadas na Oficina

Roberto Claro

Pautas aprovadas nas empresas com database em março

Reunidos em assembleia realizada pelo Sinergia CUT na manhã do dia 05, a maioria dos trabalhadores da Potencial aprovou a Pauta de Reivindicações referente à Campanha Salarial 2013. Nessa mesma data, a empresa entregou ao Sindicato a carta garantindo a database em março.

Assim como na Potencial, foram realizadas até o dia 08 assembleias e os trabalhadores aprovaram as pautas para a CERRP, União, K.F.A (Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Elétricos), Medral Energia, Medral Fabricação e Comércio de Equipamentos Elétricos, Metrowatt Comércio e Ma-



Assembleia na Potencial reuniu 155 trabalhadores

Claudinei Ceccato

nutenção, MW Service Comércio e Manutenção de Equipamentos Elétricos, EPP, e Taesa (Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A, Quatiara Energia S/A)

Que comecem as rodadas! Trabalho decente é com a gente!

CERT: proposta em discussão

Com database em janeiro, o processo negocial do novo ACT entre o Sinergia CUT e a CERT está adiantado. Duas rodadas ocorreram, sendo a primeira em 29 de janeiro e a segunda no dia 01 de fevereiro.

A proposta "final" seria avaliada pelos trabalhadores em assembleias até o fim da semana passada, após fecha-

mento desta edição.

Entre os principais itens da proposta estão: reajuste de 5,5% sobre os salários e benefícios; reajuste de 5,72% na Cesta Básica; e Alteração na jornada de trabalho dos vigilantes, passando para escala de 12x36. Fique ligado! Trabalho decente é com a gente!

ULTIMAS DA CUT

Em defesa dos direitos, salários e empregos: em 06 de março, todos a Brasília!

As centrais sindicais e movimentos sociais vão estar juntos no próximo dia 6 de março, em Brasília, na Marcha a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho. O Sinergia CUT estará lá!

"Ampliaremos a pressão sobre o governo federal e o Congresso Nacional pela retomada dos investimentos públicos, em defesa da produção, dos direitos, dos salários e empregos de qualidade, garantindo contrapartidas sociais e combatendo a especulação e os abusos do sistema financeiro", declarou o presidente da CUT, Vagner Freitas, conclamando as Confederações, Federações e Sindicatos a jogarem pesado junto às bases para ocupar a Esplanada dos Ministérios.

"É hora de fazer frente à desnacionalização e à desindustrialização para potencializar o crescimento do país", sublinhou o líder cutista, destacando a importância de ampliar a convocação e a mobilização do conjunto das entidades populares, "pois as bandeiras da Marcha dialogam com o conjunto da sociedade".

Na pauta comum, ressaltou Vagner, estão a redução da jornada para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, 10% do PIB para a educação, negociação coletiva no setor público, reforma agrária, 10% do orçamento da União para a saúde, combate à demissão imotivada, valorização das aposentadorias e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, com salário igual para trabalho igual.

REFORMA AGRÁRIA -Para o secretário geral da CUT, Sérgio Nobre, "a manifestação será uma forte demonstração da unidade do povo brasileiro na luta por um país mais próspero, soberano e justo". Bandeiras como a redução da jornada, o fim do fator previdenciário, que arrocha em até 40% os benefícios dos aposentados e pensionistas, e a reforma agrária, que "representa justiça no campo e alimento mais barato na cidade", defendeu Sérgio, tem um alto poder de convocação e mobilização.